

## **AÇÃO DE EXTENSÃO: REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM AMPUTADOS**

### **SORAIA CRISTINA TONON DA LUZ**

Fisioterapeuta. Doutora em Alto Rendimento Esportivo. Coordenadora do Programa Reabilitar e Integrar - Projeto de Extensão Reabilitação Multidisciplinar em Amputados do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID). Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

[soraiaudesc@hotmail.com](mailto:soraiaudesc@hotmail.com)

### **KADINE PRISCILA BENDER DOS SANTOS**

Fisioterapeuta. Mestre em Educação. Orientadora do Projeto de Extensão Reabilitação Multidisciplinar em Amputados do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID). Mestranda do Programa de Pós- Graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

[kadinebender@hotmail.com](mailto:kadinebender@hotmail.com)

### **ERÁDIO GONÇALVES JUNIOR**

Fisioterapeuta. Mestrando do Programa de Pós- Graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID).

[eradiog@gmail.com](mailto:eradiog@gmail.com)

### **ANA FLÁVIA GESSER**

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID).

[ana\\_gesser@hotmail.com](mailto:ana_gesser@hotmail.com)

### **BRUNA CRUZ DE SOUZA**

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID).

[bruny\\_ka@hotmail.com](mailto:bruny_ka@hotmail.com)

**CAMILA FADEL SILVA**

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).  
Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e  
do Esporte (CEFID).

[cah\\_fadel@hotmail.com](mailto:cah_fadel@hotmail.com)

**GÉSSICA MORAES MOREIRA**

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).  
Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e  
do Esporte (CEFID).

[ge\\_1906@hotmail.com](mailto:ge_1906@hotmail.com)

**GIULIO CAMBRUZZI**

Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).  
Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e  
do Esporte (CEFID).

[giuliocambruzzi@yahoo.com.br](mailto:giuliocambruzzi@yahoo.com.br)

**HARIEL SARMENTO**

Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).  
Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e  
do Esporte (CEFID).

[hariel.sms@hotmail.com](mailto:hariel.sms@hotmail.com)

**LUCAS DA SILVEIRA**

Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).  
Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e  
do Esporte (CEFID).

[lucasan0710@hotmail.com](mailto:lucasan0710@hotmail.com)

**LUCAS PREIS DA SILVA**

Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).  
Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e  
do Esporte (CEFID).

[lucaspreis@hotmail.com](mailto:lucaspreis@hotmail.com)

**NILTON DA CRUZ**

Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).  
Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e  
do Esporte (CEFID).

[tonlipe@hotmail.com](mailto:tonlipe@hotmail.com)

**PRISCILA BILCK**

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).  
Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e  
do Esporte (CEFID).

[priscilabilck@gmail.com](mailto:priscilabilck@gmail.com)

**RUY BRANCO**

Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).  
Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e  
do Esporte (CEFID).

[ruy.l.branco@hotmail.com](mailto:ruy.l.branco@hotmail.com)

**TAYNÁ CASTILHO**

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).  
Membro do Projeto de Extensão Reabilitar e Integrar do Centro de Ciências da Saúde e  
do Esporte (CEFID).

[taynacastilho@hotmail.com](mailto:taynacastilho@hotmail.com)

## **RESUMO**

O artigo apresenta o projeto de extensão Reabilitação Multidisciplinar em Amputados, vinculado ao Programa Reabilitar Integrar da UDESC. Este projeto tem como objetivo intensificar a prática dos conhecimentos fisioterapêuticos e multidisciplinares para aprimoramento das habilidades e competências de discentes e profissionais na área de Reabilitação de amputados, através da Fisioterapia ambulatorial, da Conversa no Leito hospitalar e da Visita Domiciliar. Possui relevância pela sua responsabilidade social ao preocupar-se em atender a política das Redes de Atenção e capacitar acadêmicos e profissionais para atuação qualificada e especializada na atenção à saúde da pessoa amputada.

Palavras-chave: Extensão. Amputados. Reabilitação.

## **PROJECT SCOPE: MULTIDISCIPLINARY REHABILITATION IN AMPUTEES – UDESC**

### **ABSTRACT**

The paper presents the design of Amputee Rehabilitation Multidisciplinary extent, linked to Rehabilitate Integrate UDESC Program. This project aims to enhance the practice of physical therapy and multidisciplinary expertise to improve the skills and competencies of students and professionals in the rehabilitation of amputees through outpatient physiotherapy, Conversation in Hospital Bed and Home Visit. Has relevance for their social responsibility to the worries to meet the policy of Care Networks and empower academic and professional activities for qualified and specialized in health care for the amputee.

Keywords: Extension. Amputees. Rehabilitation

## **INTRODUÇÃO**

Localizado no Centro Catarinense de Reabilitação (CCR), no município de Florianópolis Santa Catarina, o projeto de extensão Reabilitação Multidisciplinar em Amputados - vinculado ao Programa Reabilitar e Integrar da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - oferece atendimento gratuito às pessoas com amputação de membros superiores e inferiores usuárias do Sistema único de Saúde (SUS).

Pode ser considerado uma proposta pioneira de promoção da saúde devido a sua iniciativa inovadora de fomentar uma rede de atenção à saúde da pessoa amputada, cujo modelo poderá servir de referência e subsidiar outros programas de reabilitação e serviços, tanto na atenção primária, secundária e na alta complexidade, uma vez que sistematiza a participação do fisioterapeuta e do profissional de educação física, caracterizada sua função como promotor da saúde da referida população.

A compreensão das ações que possam melhorar a saúde da pessoa com amputação de membros deve ser percebida e atendida através de uma visão multidisciplinar. Neste sentido, o aprimoramento da atenção e o tratamento da saúde desta população, alicerçado no modelo de redes, é a tônica desta ação de extensão. É importante identificar que o processo de saúde está em fase de transição, e o aprimoramento da rede de atenção é uma importante estratégia para que possam ser desenvolvidas e firmadas ações que se voltem para o cuidado integrador de qualidade, através de uma forma organizacional própria e que permita uma assistência total aos sujeitos submetidos a este processo (BRASIL, 2012a).

## **JUSTIFICATIVA**

A dialética entre pesquisa, prática educacional e o cuidado em saúde precisa ser promotora de ações inovadoras. Portanto o referido projeto reconhece o impacto de uma amputação para o SUS, direciona suas linhas de pesquisas para os procedimentos complexos de Urgência e Emergência e reabilitação por longo prazo. Ressalta-se que o município de Florianópolis, seguindo a tendência observada pelos descritores do Ministério da Saúde – aumento das cirurgias de amputação realizadas pelos SUS (BRASIL, 2013b) e sua interface com a evolução crescente de aumento na mortalidade e morbidade relacionadas com os acidentes de trânsito (DETRAN, 2005), e a necessidade de suporte de serviços de suporte a pessoas com deficiências no âmbito da atenção

especializada, este é uma proposta inovadora frente à criação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado de Santa Catarina.

A proposta de implementar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado de Santa Catarina ampliando e articulando pontos de atenção à Saúde destas pessoas está inserido no programa Viver Sem Limites, lançado pelo governo federal (BRASIL, 2012b). Estes documentos reforçam a necessidade de iniciar precocemente as ações de reabilitação, prevenção e educação em saúde através de uma rede de atenção à saúde da pessoa amputada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção para atender às demandas decorrentes da deficiência.

Através dessa proposta, é proporcionada ao aluno participante a oportunidade de atuar em um local diferenciado e integrado a uma equipe multidisciplinar a partir de uma formação para o SUS, o que está nas áreas prioritárias da formação em saúde, e dentro de instituições que são referências nas suas especialidades no Estado de Santa Catarina. Tal vivência possibilita ao aluno desenvolver tanto a capacidade de propor e realizar intervenções, quanto a habilidade de comunicação interpessoal, para atuar e interagir nas mais diferentes situações. Ainda, o aluno exercita ética, criativa e postura investigativa frente aos desafios colocados diariamente em sua prática, com contínuo aprendizado mediante a busca, seleção e avaliação crítica de informações e conhecimentos disponíveis.

## **O PROJETO DE EXTENSÃO**

As atividades de atendimento fisioterapêutico no projeto de extensão configuram-se como as de estágio não obrigatório; logo, perfazem como sendo de ensino, visto que os acadêmicos e os professores e supervisores desempenham uma relação de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que executam as ações de extensão da Universidade.

A Conversa no leito hospitalar, que constitui-se na entrega de um Kit de orientações à pessoa amputada pós- amputação imediata, acompanhada da continuidade do tratamento no projeto, onde o foco é a reabilitação pré e pós – protetização, geram experiências que correspondem à uma formação para atuação no SUS. Através deste viés, também se constitui o levantamento de dados assistenciais e de manejo dos diferentes níveis de atenção, além do contato e até mesmo construção de instrumentos de avaliação, favorecendo o levantamento de hipóteses e delineamento de pesquisas. No caso específico dos pacientes amputados, conhecer o perfil epidemiológico e de morbidade por

si só constitui tema de grande interesse de estudo, uma vez que esses dados são ausentes na região, e no que se refere a escassa produção científica e tecnológica, esta última se referindo a protetização. Além disso, o desenvolvimento de protocolos de atendimento buscando o cuidado integral do público alvo envolvido também é uma realidade dentro do projeto.

Quanto a capacitação, destaca-se a aprendizagem teórica e prática dos discente envolvidos e o aprimoramento dos docentes, todos os envolvidos além da atuação direta no projeto, participam constantemente de eventos científicos e de atividades do grupo de pesquisa existente na ação extensionista. Ressalta-se, ainda, que os conhecimentos desenvolvidos no decorrer do projeto são incorporados a disciplinas de graduação e pós-graduação dos cursos de fisioterapia e educação física, contribuindo para a formação de recursos humanos na área.

Ainda, a proposta de intercâmbio de conhecimento e tecnologia com universidades e associações internacionais que é parte do processo de construção do atual programa de extensão, abre também a possibilidade de participação em eventos internacionais e publicações conjuntas, em periódicos internacionais indexados, espaço que nem sempre está muito disponível para estudos desenvolvidos no Brasil. A parceria firmada entre a UDESC, a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis e o CCR, fortalece ainda mais a necessidade de programas de extensão como o proposto, contribuindo de maneira expressiva na mudança curricular dos cursos de graduação envolvidos e consolidando a atuação dos fisioterapeutas e educadores físicos nos cenários de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde.

Este projeto é uma estratégia de desenvolver e firmar ações que se voltem para o cuidado inovador e integrador de qualidade da pessoa amputada através de uma forma organizacional que permite também o suporte a rede de assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde submetidos a este processo. E quanto ao aparato tecnológico o projeto de extensão possibilita a identificação e construção de protocolos de avaliação e tratamentos inovadores para este público, esta ação extensionista dispõe, no Laboratório de Biomecânica da UDESC de equipamentos como o Neuroton, dinamômetro isocinético, análise cinemática da marcha, termografia, dentre outros. Estes equipamentos alicerçam através de suas tecnologias uma avaliação e tratamento baseados em evidências científicas. Os equipamentos possibilitam a avaliação, o diagnóstico e a reavaliação e a elaboração de protocolos individuais de tratamento.

São realizadas através de formulários específicos, avaliações periódicas do grau de satisfação e qualidade da proposta (pelos usuários, discentes, docentes e equipe técnica), além do impacto dos protocolos de tratamento na evolução do quadro e na qualidade de vida do público atendido. Também é oferecido um espaço para anotações de críticas e sugestões com o objetivo de melhoria do serviço. As avaliações pela equipe de execução ocorrerem de forma contínua, com discussões diárias do andamento das atividades do projeto de extensão através de reuniões semanais e mensais. Periodicamente toda a equipe se reúne para um matriciamento - discussão dos casos clínicos em tratamento, buscando uma avaliação criteriosa da evolução dos pacientes, aderência aos planos propostos, estatística de atendimentos/mês, possibilidades de altas, contra referências para o sistema de saúde a fim do manejo de intercorrências frente a proposta de rede.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As pessoas amputadas procuram tardiamente a reabilitação, e o acesso ao projeto de extensão através desta proposta tem facilitado e possibilitado a reabilitação o mais precoce possível, isso porque o projeto possui parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis e o Centro Catarinense de Reabilitação. Além disso, correu a elaboração de projetos de pesquisa a nível de graduação, mestrado e doutorado. Houve um aumento significativo no interesse dos alunos na participação deste projeto, e atualmente há 1 bolsista de extensão, 1 bolsista de iniciação científica e 11 alunos voluntários.

Busca-se com este projeto capacitação técnica específica na área de próteses para uma futura instalação de um laboratório que auxiliaria e viabilizaria estudos de componentes protéticos e de tecnologias que melhorem a adaptação do usuário. Espera-se que o cuidado integral com a saúde da pessoa amputada possa fazer parte indissociável do SUS do município de Florianópolis/SC e tenha como resultado final a reabilitação plena, bem como, o desenvolvimento de um modelo de atenção à saúde de excelência que proporciona à pessoa amputada autonomia, inclusão social e qualidade de vida.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de promoção da saúde**. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de Atenção à Saúde da Pessoa Amputada**. Brasília, 2012a.

BRASIL. PORTARIA Nº 793, de 24 de abril de 2012. **Rede de cuidados à pessoa com deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília, 2012b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Viver sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência**, 2013a.

BRASIL. **DATASUS**. Brasília, 2013b. Disponível em: < <http://www.datasus.gov.br> >.

CARVALHO, J. A. **Amputações de membros inferiores**. Manole: São Paulo, 2003.

DETRAN-SP. **Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo**. São Paulo: 2005.  
<http://www.detran.sp.gov.br>

FLORIANÓPOLIS, Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde de Florianópolis – Gestão 2011/2014**, Florianópolis, 2010.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Saúde. **Centro Catarinense de Reabilitação**. Florianópolis: 2014.  
[http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2164&Itemid=448](http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2164&Itemid=448).

TONON DA LUZ SC. **Valoración del daño corporal en amputados de miembros inferiores**. Sevilla, España, 2010. Tesis Doctoral (Doctorado en Alto Rendimiento Deportivo) Universidad Pablo de Olavide.

PEDRINELLI A. **Tratamento do paciente com amputação**. São Paulo: Rocca, 2005.